

AULA PRÁTICA DE ECOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Weverton da Silva Santos¹

Ensinar Ecologia é fundamental para formar cidadãos sensíveis sobre a importância da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. Ao compreender as interações entre os seres vivos e o ambiente, os estudantes desenvolvem senso crítico e responsabilidade ecológica. Este trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes da 1ª série do Ensino Médio na EEEFM Florentino Avidos, situada no município de Vila Velha-ES, tendo como objetivo principal promover a compreensão dos conceitos de Ecologia por meio de uma aula prática realizada no ambiente escolar. A proposta buscou proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, os conteúdos teóricos abordados em sala de aula, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. A metodologia consistiu na exploração do espaço escolar, através de um roteiro de pesquisa preparado e explicado previamente. Os estudantes foram divididos em pequenos grupos e orientados a observar o ambiente, com foco na identificação de populações, comunidades e interações ecológicas entre seres vivos. Durante a atividade, os estudantes realizaram anotações sobre os organismos encontrados e descreveram comportamentos e/ou relações observadas entre eles. Foram identificadas diversas populações, como de formigas, pombos e de diferentes espécies de plantas, bem como interações ecológicas, como predação entre formigas e lagartas, e possíveis relações tróficas envolvendo aves e insetos. Os dados observados serviram de base para a construção, ao final da aula, de esquemas simples de cadeias alimentares, representando as relações tróficas entre os organismos presentes no ecossistema escolar. Os resultados apontaram para um alto nível de engajamento dos alunos, que demonstraram entusiasmo e curiosidade durante a observação em campo. A atividade permitiu a aplicação direta dos conceitos de *população*, *comunidade*, *habitat*, *nicho ecológico*, *cadeia alimentar* e *interações ecológicas*, o que facilitou a compreensão do conteúdo. Além disso, os estudantes conseguiram estabelecer conexões entre o conteúdo teórico e a realidade local, ampliando sua percepção sobre a biodiversidade presente no próprio espaço escolar. Conclui-se que a aula prática contribuiu de forma eficaz para o desenvolvimento das competências da área de Ciências da Natureza, promovendo uma aprendizagem ativa e investigativa, em consonância com as Habilidades e os Objetos de Conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O uso do ambiente escolar como espaço pedagógico favoreceu a observação científica, o pensamento crítico e a educação e valorização ambiental,

¹ Licenciado em Ciências Biológicas pelo Instituto Ensinar Brasil, Faculdade Doctum de Serra, 2018, Serra, Espírito Santo - ES. weverton.ssantos@educador.edu.es.gov.br .
<http://lattes.cnpq.br/2161554705396714>



promovendo a sensibilização da preservação do meio ambiente. A experiência reforça a importância de práticas que integrem vivência e investigação no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Aula prática; Cadeia alimentar; Ecologia; Ensino Médio; Interações ecológicas.

Área Temática: Educação Ambiental